

15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



AUTOR(ES): KAREN DAYANE OLIVEIRA ALVES, AMANDA CAROLINA MATOS LOPES, BÁRBARA ROBERTA TELES FERREIRA e NATÁLIA DE SOUZA VIEIRA.

ORIENTADOR(A): HELENA MURTA MORAIS SOUTO

A ATUAÇÃO DO PIBID NA ESCOLA EM ÉPOCA DE PANDEMIA

Introdução

No início do ano de 2020, a humanidade vivenciou o surgimento do novo coronavírus intitulado COVID-19 – que perdura até os dias atuais. Conforme Tedros Adhanom, diretor geral da OMS (Organização Mundial da Saúde), no dia 11 de Março de 2020, a contaminação pelo novo coronavírus foi elevada a estado de pandemia mundial. A partir disso, vivenciamos uma situação atípica no Brasil e no mundo, em que diversas medidas de prevenção e segurança foram tomadas pelas autoridades globais, como o uso frequente do álcool 70% e de máscaras, distanciamento social e higienização das mãos.

Desde então, a sociedade precisou se adequar a grandes mudanças em um curto espaço de tempo, e esta nova realidade mudou os hábitos de toda a população. Em meio a *lockdowns* e medidas de segurança que foram adotadas, todos os setores da sociedade foram afetados. Trabalhadores tiveram que buscar outras fontes de renda, enquanto outros puderam manter suas atividades produtivas através do *home office*. O sistema de saúde enfrentou, inicialmente, superlotação e ausência de insumos suficientes, devido à alta taxa de contaminação. Extremamente afetado, o sistema educacional sofreu grandes impactos da pandemia e uma completa mudança nos moldes como eram ministradas as aulas. As instituições educacionais se adaptaram ao sistema remoto de ensino – adotado emergencialmente – e, se por um lado foi perceptível que a educação pôde se aliar à tecnologia para benefício dos alunos, por outro, os problemas já existentes relacionados à falta de acesso aos meios tecnológicos, tanto por parte dos alunos quanto dos professores, foram evidenciados. As escolas e as famílias tiveram que se adequar, em meio às dificuldades, às ferramentas tecnológicas (ou à falta delas), para que os alunos não tivessem maiores prejuízos no processo de ensino-aprendizagem.

A presente pesquisa tem como objetivo relatar a atuação do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) em um momento de pandemia na Escola Estadual Dr. Antônio Augusto Veloso. Além do mais, busca-se responder a seguinte indagação: Quais foram as dificuldades de professores e alunos em relação às aulas remotas vigentes em tempos de pandemia?

Metodologia de Pesquisa

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo de natureza qualitativa. Conforme Martins (2004, p.292), “a variedade de material obtido qualitativamente exige do pesquisador uma capacidade integrativa e analítica que, por sua vez, depende do desenvolvimento de uma capacidade criadora e intuitiva”.

Buscando compreender e identificar as dificuldades e limitações enfrentadas por professores e alunos no cotidiano escolar, foram coletados dados através da observação, na qual acadêmicas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) participaram de duas aulas do 2º ano do Ensino Fundamental - realizadas através do Google Meet - na Escola Estadual Dr. Antônio Augusto Veloso. A primeira aula ocorreu no dia 16 de abril de 2021, ministrada pela professora L. P. D. e contando com a participação de 21 pessoas. Nesta aula, a professora passou dois vídeos para os alunos, que foram seguidos de um momento de reflexão e, por fim, realizaram as atividades do PET



(Plano de Ensino Tutorado) referentes aos vídeos anteriormente passados. A segunda aula ocorreu no dia 28 de abril de 2021, ministrada pela mesma professora, em que foram feitas as correções do PET de Português e Matemática.

Resultados e Discussão

A humanidade vivencia, desde as últimas duas décadas, um avanço extraordinário na tecnologia, influenciando todos os setores das vidas de cada indivíduo na sociedade. Através dela, distâncias geográficas entre países foram diminuídas e informações foram disponibilizadas em poucos segundos, com apenas um clique. Conforme Palú, Schütz e Mayer (2005, p.19),

Já é certo que vivemos um tempo de transformação digital. Estamos em um tempo em que a velocidade do uso de tecnologias está influenciando o nosso modo de vida atual. Nos comunicamos e consumimos mídias sociais, aplicativos tomam conta de empresas através de sistemas de gestão, as relações com seus clientes e fornecedores, isso em falar nas casas inteligentes e aplicativos de gestão do tempo. Por fim, fica fácil de entender que a educação também vive uma mudança, que determinará os novos processos de ensino e aprendizagem.

Entretanto, no ano de 2020, o surgimento de uma pandemia mundial do novo coronavírus desencadeou mudanças significativas na sociedade, e cabe destacar aqui, o atual cenário educacional. A metodologia de ensino anteriormente baseada somente no ensino presencial, sofreu abalo significativo ao ocorrer a suspensão das aulas e transferência para o ensino remoto - as aulas passaram a ser ministradas apenas através de videochamadas, Google Meet, WhatsApp -, uma vez que os conteúdos eram transmitidos e discutidos em sala de aula, e a relação entre alunos e professores era mais interativa.

Dando continuidade à análise das aulas da professora L.P.D., foi observada instabilidade em sua conexão de internet, causando improdutividade e dispersão dos alunos. Além disso, outra questão observada foi a dificuldade, principalmente dos pais, para acessarem a plataforma Google Classroom para acesso dos materiais e envio das atividades. Por estarem em suas residências, e não sendo estes locais totalmente preparados para os estudos, foi notável a distração frequente das crianças com familiares ou barulhos nos locais onde se encontravam, e não destinavam a atenção necessária para o progresso das aulas e o avanço do aprendizado. A ausência do contato entre o docente e a criança na sala de aula causou necessidade de afeto e atenção por parte dos alunos, e tal fato foi percebido nas aulas, onde as crianças interrompiam a professora para comunicar acontecimentos cotidianos ou mostrar a realização dos trabalhos solicitados, na espera de elogios e atenção.

Considerações Finais

Esta pesquisa tem como objetivo demonstrar a percepção e análise das acadêmicas do PIBID com as aulas remotas durante a pandemia, relatando nossas experiências com a turma do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Dr. Antônio Augusto Veloso.

Diante da observação das aulas remotas na turma do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Dr. Antônio Augusto Veloso, é perceptível o esforço dos professores e alunos durante as aulas, para que estes tenham uma aprendizagem significativa. Nesse contexto, são notórias as dificuldades enfrentadas pelos professores, que incluem, principalmente, a realização das aulas remotas, desinteresse dos alunos e instabilidade da internet.

Agradecimentos



O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Agradecemos ao PIBID - Unimontes pela oportunidade de participação e à Escola Estadual Dr. Antônio Augusto Veloso pela inserção e possibilidade do desenvolvimento da pesquisa.

Palavras-chave

Educação, Pandemia, Ensino remoto.

Referências

BIBLIOTECA PROF. LYDIO MACHADO BANDEIRA DE MELLO. **Quais são os instrumentos de coleta de dados de pesquisa?**. Disponível em: <<https://biblio.direito.ufmg.br/?p=5116>>. Acesso em: 29 set. 2021.

GIRARDI, Giovana. **Organização Mundial da Saúde declara pandemia do novo coronavírus**. O Estado de S. Paulo, Ano 141, n. 46.167, p. A 18, 12 de março de 2020..

PALÚ, Janete; SCHÜTZ, Jenerton Arlan; MAYER, Leandro. **Desafios da educação em tempos de pandemia**. Cruz Alta: Ilustração, v. 324, 2020.

SOUZA, Diego de Oliveira. **A pandemia de COVID-19 para além das Ciências da Saúde: reflexões sobre sua determinação social**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 2469-2477, 2020.